



informe CRMVES

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Espírito Santo

EDIÇÃO Nº 17 | MAIO, JUNHO E JULHO DE 2021 | VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO



CRMVES



crmves



www.crmves.org.br

Novidades da fiscalização: CRMV-ES investe no aperfeiçoamento de sua atividade principal

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Espírito Santo (CRMV-ES) vem investindo no aperfeiçoamento e melhoria da fiscalização, que é a atividade principal da Autarquia. A grande novidade é a publicação da portaria 009/202, que estabelece os procedimentos a serem adotados para a simplificação do processo de registro de pessoas jurídicas por meio da autoinspeção.

Este processo de simplificação da fiscalização foi priorizado para dar celeridade ao acúmulo de registros que ficaram pendentes por conta da pandemia, bem como para desburocratizar os registros de pessoa jurídica.

"Com a autoinspeção não será necessário aguardar a nossa primeira visita in loco. Agora é possível que os responsáveis pelos estabelecimentos preencham o questionário e realizem o relatório fotográfico para, posteriormente, o processo ser deliberado em plenária", explica Talita Calegário, chefe do setor de fiscalização do CRMV-ES.



Capacitações

Para promover troca de conhecimento e atualização de informações, o CRMV-ES participou da reunião do setor de fiscalização do CRMV-MG. As representantes do Conselho foram a presidente Virgínia Emerich, a chefe da fiscalização Talita Calegário e a fiscal Mariane Luchi.

"É maravilhosa a interação e a troca de experiência, principalmente porque o CRMV-MG está trazendo uma novidade, que é a fiscalização através de monitoramento de risco. Isso é uma novidade no sistema, é o que temos buscado para fiscalizar de uma forma mais inteligente, apontando para uma parte mais prática do que cartorial", disse Virgínia.

Houve ainda visita ao Haras Nutreal em Nova Lima – MG para o curso de capacitação técnica em equideocultura, com foco no projeto de intensificação do registro das empresas da área (Lei 5.517/68) e a abertura de responsabilidade técnica para médicos-veterinários.

"É importante a interação com outros fiscais do sistema porque, além de agregar conhecimento, amplia nossos horizontes, nos dando mais segurança e melhorando nosso trabalho de fiscalizar", encerrou Mariane.

Além disso, o CRMV-ES também participou, de forma on-line, dos Treinamentos de Fiscalização do Sistema CFMV/CRMVs. O evento abordou procedimentos de fiscalização, a importância da fundamentação do auto de infração e como lavrá-lo, checklist para fiscalizar, e como agir diante de denúncias, flagrantes e diligências.

Valéria de Almeida, fiscal do CRMV-ES, elogiou a iniciativa do CFMV e aguarda os próximos módulos. "Este treinamento, além de nos dar mais conhecimento, nos deixa mais seguras na hora de agir, sabendo como a fiscalização deve ser feita da forma mais correta possível", afirma.

Caros Colegas,

Com apenas 4 meses de gestão, tenho certeza de que esta missão se trata de um dos maiores desafios da minha trajetória profissional, não só pela honra de representar os colegas Médicos-Veterinários e Zootecnistas, como também pelo compromisso assumido na condução dos trabalhos desta Autarquia.

Nossa gestão tem atuado de modo participativo, envolvendo diretores, conselheiros e funcionários em um período intenso de busca de conhecimento, treinamentos e mudanças para prestar um serviço de excelência. O objetivo é dar transparência e visibilidade sobre as ações executadas mensalmente, por meio de relatórios publicados no site e nas redes sociais.

Estamos concentrando esforços e investimentos em tecnologia e processos de trabalho que proporcionem mais comodidade e acessibilidade aos nossos profissionais.

Continuaremos, junto a órgãos e poderes legislativo e executivo, lutando por prerrogativas profissionais para melhorar cada vez mais o nosso trabalho, tão relevante para o desenvolvimento do Espírito Santo e do Brasil.

Estamos engajados e comprometidos por um Conselho mais forte para todos, e que possamos servir uns aos outros! Contamos com a participação de todos vocês!

Grande abraço,



Dra. Virginia Teixeira do Carmo Emerich

Médica-Veterinária
Presidente do CRMV-ES

Médico Veterinário: como registrar seu título de Especialista?

Buscar por uma especialização é um caminho natural para o Médico-Veterinário que quer se destacar na carreira e desenvolver habilidades específicas em uma área com competências tão diversas. Mas em que diferem os graus, títulos e especialidades da profissão?

De acordo com o Ministério da Educação (MEC), os cursos de especialização lato sensu são vistos como meios de aperfeiçoamento profissional e instrumentos de educação continuada que atendem as necessidades do mercado de trabalho. Mestrados e doutorados, modalidade de pós-graduação dito stricto sensu, são voltados para alta qualificação e formação de docentes/pesquisadores.

O termo “especialista” na Medicina Veterinária é um título registrado pelos CRMVs após aprovação pelo CFMV.

O CRMV-ES alerta que os Médicos-Veterinários e Zootecnistas que não possuem o registro do título de especialista devidamente registrado nos CRMVs estão impedidos de se anunciarem como tal e podem sofrer sanções, além de estarem mais vulneráveis a processos de má prática movidos por proprietários de animais.

Acesse o QR Code e veja como se preparar para ser um especialista.



EXPEDIENTE

Informativo do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Espírito Santo * Rua Cyro Lima, 125 – Enseada do Suá – Vitória/ES * Tel.: (27) 3324-3877 e 3324-3795 * CEP: 29.050-230 * **Presidente:** Dra. Virginia Teixeira do Carmo Emerich CRMV-ES 568 * **Vice-presidente:** Dr. Douglas Severo Silveira CRMV-ES 688 * **Secretária Geral:** Dra. Gabriela Gabriel de Almeida CRMV-ES 356 * **Tesoureiro:** Dr. Augusto Marchon Zago CRMV-ES 184 * **Conselheiros Efetivos:** Dra. Tatiana Sacchi CRMV-ES 557 * Dr. José Carlos L. Fraga CRMV-ES 59 * Dr. Gilberto Marcos Junior CRMV-ES 527 * Dr. Marco Antônio da Rocha Ferreira CRMV-ES 1008 * Dr. Rodolpho José da Silva Barros CRMV-ES 1589 * Dr. Fransérgio Rocha de Souza CRMV-ES 1503 * **Conselheiros Suplentes:** Dr. Márcio de Queiroz Arantes CRMV-ES 650 * Dr. Antonio Marcos Guimarães Ginelli CRMV-ES 1374 * Dr. Carlos Christo Coutinho da Silva CRMV-ES 856 * Dr. Wendius Henrique Lucas CRMV-ES 1227 * Zoot. Wyllyan Gaede Mariano da Silva CRMV-ES 120/ZP * Dra. Natáli Barbosa Faria CRMV-ES 1445 * **Jornalistas Responsáveis:** Denise Póvoa ES 01398/JP e Lurdinha Perovano ES 01117/JP * Criar Comunicação Integrada: (27) 3345-6973 * **Colaboração:** Evelin Sala * **Projeto Gráfico e Diagramação:** Raisa Gonçalves



CRMV-ES esteve em Brasília/DF na 2ª Câmara Nacional de Presidentes (CNP)

Representado pela presidente Virgínia Emerich, pelo vice-presidente Douglas Severo e pelo assessor da presidência André Amaral, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Espírito Santo (CRMV-ES) esteve junto de mais presidentes e representantes de 26 Conselhos Regionais de Medicina Veterinária (CRMVs), e de integrantes da diretoria e conselheiros do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) na 2ª Câmara Nacional de Presidentes (CNP), em Brasília (DF).

Durante os dias 15 e 16 de junho, o grupo discutiu ações para unificar e fortalecer o Sistema CFMV/CRMVs e debater ações em benefício da Medicina Veterinária e Zootecnia.

"A interação com os regionais, bem como o conhecimento das distintas realidades aliadas as experiências exitosas que cada um traz nas suas contribuições, é extremamente salutar para oxigenação do sistema e o despertar de novas formas de ação", afirma a Médica-Veterinária e presidente do CRMV-ES Virgínia Emerich.

Para André Amaral, assessor da presidência do CRMV-ES, é fundamental que servidores e membros da gestão estejam alinhados sobre as principais discussões em relação ao Sistema CFMV/CRMVs. "Isso fortalece o papel institucional do Conselho executado por nós, servidores", diz ele.

"O aprendizado foi imenso, tanto com a apresentação dos relatórios dos Grupos de Trabalho do CFMV, quanto no compartilhamento dos problemas e soluções encontrados nos demais Conselhos Regionais. Isso é fundamental para a unidade do Sistema CFMV/CRMVs. E como estamos no início de uma gestão, nos trouxe conhecimento e segurança para seguirmos trilhando nossas propostas e objetivos", completou o vice-presidente do CRMV-ES e Médico-Veterinário Douglas Severo.

Em Brasília, os representantes do CRMV-ES também participaram da homenagem ao Dia do Médico-Veterinário Militar. Na oportunidade foi entregue a Comenda Coronel Muniz de Aragão aos militares que se destacaram no exercício da Medicina Veterinária.



Você sabe qual a diferença entre Conselho, Sindicato e Associação?

Conhecer a função de cada uma dessas instituições é fundamental para o esclarecimento de dúvidas e resolução de questionamentos ou problemas. No intuito de facilitar aos profissionais as diferentes especificidades, o CRMV-ES detalha as principais finalidades, bem como as legislações que os norteiam:



Conselho: Os Conselhos Regionais têm por função regular, orientar e fiscalizar a atuação profissional dos Médicos-Veterinários e dos Zootecnistas, protegendo assim, a sociedade dos maus profissionais e daqueles que trabalham de forma irregular. Funciona como Tribunal de Honra da profissão, recebendo as denúncias, averiguando, apurando os fatos e aplicando sanções disciplinares e penalidades quando necessário. Além disso, serve como órgão de consulta dos governos da União, dos estados e dos municípios, em todos os assuntos relativos à sua jurisdição.



Sindicato: Representa e defende os interesses da categoria nas esferas judiciais e extrajudiciais. Luta pela melhoria das condições de trabalho, remuneração dos profissionais, defesa da classe, garantindo todos os direitos trabalhistas previstos em lei. O estado do Espírito Santo não possui sindicatos de Médicos-Veterinários e Zootecnistas.



Associação: tem como objetivo agregar profissionais de determinada área, buscando aprimoramento profissional por meio de cursos, congressos, palestras e outros, além de divulgar e valorizar a profissão. O Estado possui duas associações: Anclivepa (Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais do Espírito Santo) e Someves (Sociedade de Medicina Veterinária do Espírito Santo).

CRMV-ES envia 26 sugestões para revisão da Portaria nº 344/98 da Anvisa

Cumprindo sua função legal de orientar, supervisionar e disciplinar as atividades relativas à profissão de Médico-Veterinário, além de servir de órgão de consulta em todos os assuntos relativos à profissão, o CRMV-ES encaminhou à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) sugestões fundamentadas e justificadas referente à consulta pública para revisão da Portaria SVS/MS nº 344/98, a qual aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial.

Ao todo foram 26 propostas de alteração, com objetivo de cancelar a prescrição e aquisição de medicamentos de uso controlado por Médicos-Veterinários, levando-se em consideração as particularidades da profissão, que envolve diferentes espécies e particularidades.

Essas sugestões foram trabalhadas pelo Grupo de Trabalho de Vigilância Sanitária do CFMV, do qual faz parte a presidente do CRMV-ES, Dra. Virginia Teixeira do Carmo Emerich.

O prazo final da consulta foi prorrogado para 13 de setembro e o CRMV-ES convida todos os Médicos-Veterinários a participarem desta consulta pública, enviando suas sugestões. A consulta pode ser realizada tanto por pessoa física como por pessoa jurídica.



Participe, acessando o QR Code

A raiva e o papel imprescindível do Médico-Veterinário na sua prevenção e vigilância

Texto escrito pelo Conselheiro Efetivo do CRMV-ES e Médico Veterinário Marco Rocha.

Recentemente a notificação de um caso confirmado de raiva em um cão da região metropolitana do Rio de Janeiro acendeu um novo alerta sobre a doença, visto que este foi o primeiro caso da doença nessa espécie registrado no estado nos últimos 26 anos.

A raiva é uma zoonose infecciosa viral que se desenvolve como uma encefalite progressiva e aguda que pode acometer todos os mamíferos e que nos últimos anos se mantém em circulação principalmente por meio dos morcegos, no chamado “ciclo aéreo da doença”. Cabe destacar, porém, que eles não são os vilões, pois são essenciais para o equilíbrio do ecossistema e suas colônias só devem ser manejadas com auxílio técnico capacitado.

Acompanhando os dados nacionais, nos últimos anos os casos de raiva no Espírito Santo têm acometido essencialmente bovinos, equinos, morcegos e eventualmente ovinos e primatas não humanos (PNH). Já em cães e gatos, não há registros recentes de casos da doença.

Na prevenção, diagnóstico, controle e vigilância permanente da raiva no país, o Médico-Veterinário (MV) dos serviços público e privado é um profissional essencial, pois possui uma formação única sobre as doenças de caráter zoonótico e seus impactos na saúde pública, evidenciando sua importância como profissional de saúde, uma vez que ao acometer os seres humanos, a doença evolui para o óbito em quase 100% dos casos.

Principais ações do Médico-Veterinário na prevenção e vigilância da raiva:

- ✓ **Vacinação anual de cães e gatos em campanhas, clínicas, consultórios e afins;**
- ✓ **Vacinação anual de bovinos, equídeos, ovinos e etc;**
- ✓ **Colheita de material para ser encaminhado para o serviço público de saúde com fins de diagnóstico;**
- ✓ **Notificação de animais suspeitos que apresentem sintomas neurológicos sem confirmação para outra doença:**
 - ➔ Ao Órgão de Defesa Sanitária Estadual (IDAF) no caso de animais de interesse econômico ou de produção (bovinos, bubalinos, equídeos, caprinos, ovinos, suínos e outros).
 - ➔ As Unidades de Vigilância de Zoonoses no caso de cães, gatos e morcegos;
- ✓ **Orientação da população em geral a:**
 - ➔ Comunicar ao serviço de saúde local, o mais rápido possível, qualquer tipo de acidente com animais domésticos ou silvestres, como mordedura ou arranhadura.
 - ➔ Comunicar imediatamente as Unidades de Vigilância de Zoonoses ao encontrar um morcego morto ou caído, para que o mesmo seja recolhido e enviado para diagnóstico.



Também não podemos deixar de salientar que todos os profissionais com risco de exposição ao vírus da raiva, como os Médicos-Veterinários, devem realizar a profilaxia através da vacinação pré-exposição e o acompanhamento anual da titulação de anticorpos contra o vírus rábico, sendo esse serviço oferecido gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde.

Espírito Santo ganha o título de primeiro Estado do Brasil credenciado à Rede Brasileira de Qualidade do Leite, pelo Ministério da Agricultura

Em maio foi inaugurada a ampliação do Laboratório de Análise da Qualidade do Leite, do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf). Assim, o Espírito Santo ganha o título de primeiro Estado do Brasil credenciado à Rede Brasileira de Qualidade do Leite, pelo Ministério da Agricultura. O laboratório do Idaf é o único estatal credenciado no Ministério da Agricultura. Antes, os produtores de leite e laticínios precisavam enviar todos os meses o leite cru para análise em outros estados. A partir de agora, o serviço pode ser feito no Estado, economizando tempo e dinheiro dos produtores.



Assim, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Espírito Santo (CRMV-ES) entrevistou a Médica-Veterinária Priscila Firmino Andrade Scofano, Responsável Técnica (RT) do Laboratório de Análise da Qualidade do Leite do Idaf, sobre o importante papel do Médico-Veterinário na produção, armazenamento e qualidade deste produto essencial no agronegócio do Espírito Santo e do Brasil. Confira!

1) De que maneira o Médico-Veterinário atua na produção do leite e laticínios?

O Médico-Veterinário atua em todas as etapas da produção do leite, desde o manejo sanitário, nutricional e reprodutivo do gado, atuando de forma muito relevante no melhoramento genético dos rebanhos. Além disso, para a obtenção de produtos lácteos de qualidade são necessárias diversas atividades em que o Médico-Veterinário atua como o controle de qualidade e a inspeção higiênico-sanitária, desde a obtenção da matéria prima até o produto final que será comercializado.

2) E como este trabalho do Médico-Veterinário na produção de leite interfere no bem-estar da população? E na economia?

Este trabalho está diretamente ligado ao bem-estar da população porque também relaciona-se com a qualidade do produto ofertado pelos laticínios. O leite cru recebido por estes estabelecimentos passa por uma série de controles para que sua qualidade seja comprovada e então possa ser utilizado na fabricação de produtos lácteos. O Médico-Veterinário atua diretamente nestas avaliações e seu trabalho está diretamente relacionado com produtos seguros ao consumo da população.

3) Qual é o papel do Laboratório de Análise da Qualidade do Leite? Como funciona?

O Laboratório de Análise da Qualidade do Leite do Idaf atua realizando análises do leite cru de produtores de leite a fim de identificar a qualidade do produto que é utilizado nos laticínios. As análises realizadas visam identificar a qualidade do leite cru frente a critérios de qualidade estabelecidos em legislação específica para vários parâmetros do leite como a Contagem Bacteriana Total, a Contagem de Células Somáticas e a composição centesimal do leite. Essas análises permitem obter informações sobre a qualidade do leite e as condições do rebanho em relação a sanidade, nutrição, entre outros aspectos.

4) Por que o Laboratório do Leite do ES é o único estatal credenciado no Ministério da Agricultura?

Para que o laboratório obtenha o credenciamento junto ao Ministério da Agricultura (MAPA) e posteriormente ingresse na Rede Brasileira de Qualidade do Leite – RBQL primeiramente é necessário passar por uma avaliação junto a Coordenação Geral de Acreditação do INMETRO – CGCRE do INMETRO. Somente após ser aprovado nesta avaliação o laboratório recebe a Acreditação junto a CGCRE/INMETRO e com esta certificação estará apto a solicitar o credenciamento junto ao MAPA. É um processo longo, cheio de etapas e muitas vezes os laboratórios requerentes esbarram em algum problema que retarda o processo e muitos acabam desistindo da solicitação. O Laboratório do Idaf passou por todas estas etapas de forma gradual, conseguindo o reconhecimento de sua competência junto a essas instituições e consequentemente em 2020 obteve o credenciamento junto ao MAPA.

CRMV-ES realiza solenidades on-line para entrega de carteira profissional?

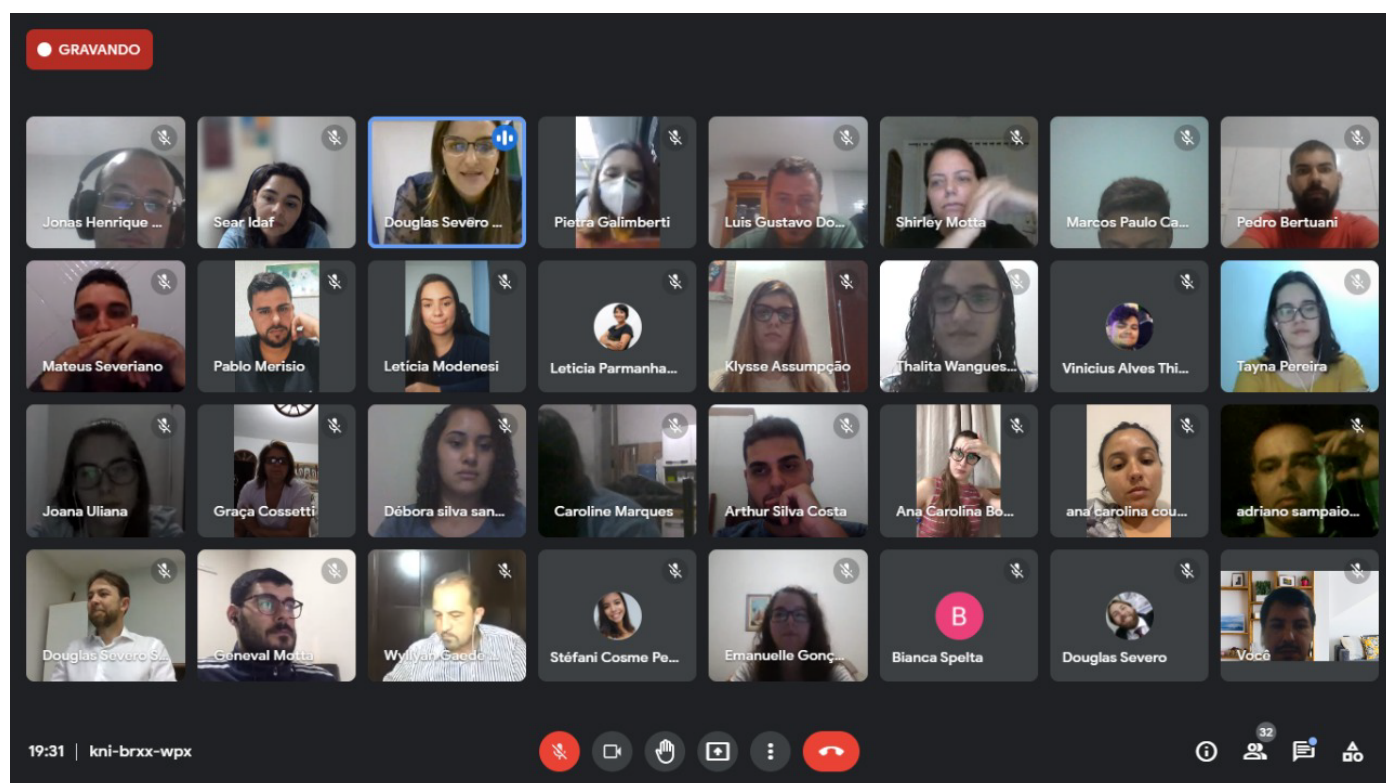
A Cerimônia de Entrega de Carteiras Profissionais contou com 26 novos profissionais inscritos, sendo 24 Médicos-Veterinários e dois Zootecnistas. A presidente do Conselho, Virgínia Emerich, e o vice-presidente, Douglas Severo, falaram sobre a importância da responsabilidade profissional, do constante estudo e aperfeiçoamento técnico sempre com a ética em primeiro lugar. A cerimônia ainda contou com a participação do Médico-Veterinário Marco Rocha e do Zootecnista Wylliam Gaede, conselheiros do CRMV-ES.

A Médica-Veterinária do Instituto de Defesa Agropecuária do Espírito Santo (Idaf), Dra. Luciana Zetun, apresentou o instituto aos recém-inscritos e sua relação com os novos profissionais no combate às diversas doenças e suas devidas notificações.

Para uma maior interação com os profissionais, o CRMV-ES realizou um "quiz", jogo de perguntas on-line, sobre o conhecimento dos novos profissionais acerca das ações, legislações e condutas éticas a serem seguidas durante toda a vida profissional dos Médicos-Veterinários e Zootecnistas.

Foi salientada a atuação do Médico-Veterinário como profissionais de Saúde Única e como a sua atuação pode proteger o planeta de uma pandemia como estamos vivenciando, impedindo a transmissão de uma doença zoonótica.

Demonstrou-se também como a atuação dos profissionais Zootecnistas é importante para a uma melhor produção, aliada sempre ao bem-estar animal, refletindo em maior disponibilidade e qualidade de alimentos e na geração de divisas.



Núcleo de Apoio aos Regionais do CFMV realiza capacitação no CRMV-ES

Durante quatro dias (20 a 23 de julho), o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Espírito Santo (CRMV-ES) recebeu o Núcleo de Apoio aos Regionais (NAR) do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV).

Para que o CRMV-ES possa ofertar um melhor serviço de atendimento e fiscalização ao profissional inscrito, estabelecimentos e sociedade, servidores e os membros da Diretoria Executiva do regional receberam a vice-presidente do CFMV e coordenadora do NAR, Ana Elisa Fernandes de Souza Almeida; o chefe do NAR, Igor Andrade; o diretor do Departamento de Tecnologia da Informação do CFMV, Marcos Paulo del Fiaco; e o pregoeiro do CFMV, Michel de Lima.

Os trabalhos foram realizados com os chefes e os membros de cada setor, que puderam receber treinamento, tirar dúvidas e participar de capacitação dos procedimentos realizados.

"Os dias com a presença do NAR foram excelentes. É sempre bom uma troca de ideias junto ao CFMV, especialmente com a presença do Igor, que trouxe a sua experiência no setor de cobrança para implementarmos melhorias para o nosso setor aqui do CRMV-ES" disse Marcos Amaral, chefe do setor de Cobrança.



FALE COM O CRMV-ES

▪ Setor de Pessoa Física / Jurídica

E-mail: atendimento@crmves.org.br
Celular: ☎ (27) 99716-0692

▪ Gerência / Contratos

E-mail: marcelosantos@crmves.org.br
Celular: ☎ (27) 99518-1374

▪ Cobrança

E-mail: cobranca@crmves.org.br
Celular: ☎ (27) 99841-3499

▪ Secretaria Geral / Gabinete

E-mail: secretariageral@crmves.org.br
Celular: ☎ (27) 99518-1374